SOLENIDADE DE PENTECOSTES

**BENTO XVI**

***REGINA CÆLI***

*Praça de São Pedro*
*Domingo, 11 de Maio de 2008*

*Queridos irmãos e irmãs!*

Celebramos hoje a solenidade de Pentecostes, antiga festa judaica na qual se recordava a Aliança de Deus com o seu povo no monte Sinai (cf. *Êx* 19). Ela tornou-se também festa cristã precisamente pelo que aconteceu nesta celebração, 50 dias depois da Páscoa de Jesus. Lemos nos *Actos dos Apóstolos* que os discípulos estavam reunidos em oração no Cenáculo, quando desceu sobre eles com força o Espírito Santo, como vento e fogo. Então eles começaram a anunciar em muitas línguas a boa nova da ressurreição de Cristo (cf. 2, 1-4). Aquele foi o "baptismo no Espírito Santo", que já tinha sido prenunciado por João Baptista: "Eu baptizo-vos em água dizia às multidões mas Aquele que vem depois de mim é mais poderoso do que eu... Ele baptizar-vos-á com o fogo do Espírito Santo" (*Mt* 3, 11). De facto, toda a missão de Jesus tinha sido finalizada para doar aos homens o Espírito de Deus e para os baptizar no seu "lavacro" de regeneração. Isto realizou-se com a sua glorificação (cf. *Jo* 7, 39), isto é, mediante a sua morte e ressurreição: então, o Espírito de Deus foi efundido de modo superabundante, como uma cascata capaz de purificar todos os corações, de apagar o incêndio do mal e de acender no mundo o fogo do amor divino.

Os *Actos dos Apóstolos* apresentam o Pentecostes como cumprimento de tal promessa e portanto coroamento de toda a missão de Jesus. Ele mesmo, depois da sua ressurreição, ordenou aos discípulos que permanecessem em Jerusalém, porque disse "dentro de pouco tempo, vós sereis baptizados no Espírito Santo" (*Act* 1, 5); e acrescentou: "Ides receber uma força, a do Espírito Santo, que descerá sobre vós, e sereis Minhas testemunhas em Jerusalém, na Samaria, e até aos confins do mundo" (*Act* 1, 8). O Pentecostes é portanto, de modo especial,

o baptismo da Igreja que empreende a sua missão universal começando pelos caminhos de Jerusalém, com a prodigiosa pregação nas diversas línguas da humanidade. Neste baptismo de Espírito Santo são inseparáveis a dimensão pessoal e a comunitária, o "eu" da Igreja. O Espírito consagra a pessoa e torna-a ao mesmo tempo membro vivo do Corpo místico de Cristo, partícipe da missão de testemunhar o seu amor. E isto realiza-se mediante os Sacramentos da iniciação cristã: o Baptismo e a Confirmação. Na minha Mensagem para a próxima Jornada Mundial da Juventude de 2008, propus aos jovens que redescubram a presença do Espírito Santo na sua vida e, portanto, a importância destes Sacramentos. Hoje gostaria de fazer extensivo o meu convite a todos: redescubramos, queridos irmãos e irmãs, a beleza de ser baptizados no Espírito Santo; retomemos consciência do nosso Baptismo e da nossa Confirmação, fontes de graça sempre actual.

Peçamos à Virgem Maria que obtenha também hoje para a Igreja um renovado Pentecostes, que infunda em todos, de modo especial nos jovens, a alegria de viver e testemunhar o Evangelho.

---

**Depois do *Regina Cæli*:**

Acompanhei com profunda preocupação, nos dias passados, a situação no Líbano onde, na falta de iniciativa política, se seguiram primeiro a violência verbal e depois os confrontos armados, com numerosos mortos e feridos. Mesmo se, nas últimas horas, a tensão diminuiu, considero hoje um dever exortar os libaneses a abandonar qualquer lógica de contraposição agressiva, que levaria o seu querido País ao precipício.

O diálogo, a compreensão recíproca e a busca do compromisso razoável são o único caminho que pode restituir ao Líbano as suas instituições e à população a segurança necessária para uma vida quotidiana digna e rica de esperança no futuro.

Que o Líbano, por intercessão de Nossa Senhora do Líbano, saiba responder com coragem à sua vocação de ser, para o Médio Oriente e para o mundo inteiro, sinal da real possibilidade de convivência pacífica e construtiva entre os homens. As diversas comunidades que o compõem como recordava a Exortação pós-sinodal *Uma nova esperança para o Líbano* (cf. n. 1) são ao mesmo tempo "uma riqueza, uma originalidade e uma dificuldade. Mas fazer viver o Líbano é uma tarefa comum de todos os seus habitantes". Com Maria, Virgem em oração no Pentecostes, pedimos ao Omnipotente a abundante efusão do Espírito Santo, o Espírito da unidade e da concórdia, que inspire em todos pensamentos de paz e de reconciliação.

---

Copyright © Dicastero per la Comunicazione - Libreria Editrice Vaticana